



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Grupo Cultivar

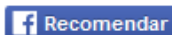
Data: 05/04/2017

Caderno/Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticias/esalq-foi-credenciada-como-unidade-da-embrapii>

Assunto: ESALQ foi credenciada como unidade da Embrapii

ESALQ foi credenciada como unidade da Embrapii

05/04/2017 | Caio Albuquerque



A Empresa Brasileira de Pesquisa de Inovação Industrial (EMBRAPII) divulgou na última sexta-feira, 31/03 o resultado preliminar da Chamada Pública 01-2016, que selecionou sete novas Unidades que irão atuar em áreas de competência diversas. O valor total dos planos de ação das selecionadas é de R\$ 177 milhões, sendo R\$ 58,8 milhões da EMBRAPII.

As novas Unidades irão atuar em áreas de competência inéditas e com alta demanda por inovação e de mercado. A área agrícola foi contemplada nessa Chamada e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/ESALQ), atuará na área de Biocontroladores de pragas agrícolas.

A área de competência proposta pela ESALQ-USP no credenciamento é intitulada "Biocontroladores e processos biotecnológicos no manejo sustentável de pragas agrícolas". Assim a Unidade EMBRAPII em Biocontroladores e Processos Biotecnológicos possui uma das estruturas mais modernas e equipadas do Brasil na sua área de pesquisa. Os laboratórios da Unidade EMBRAPII na ESALQ hospedam coleções biológicas com grande potencial biotecnológico, ocupam uma área de mais de 30.000 m², sendo 4.500 m² de área construída, compreendendo 14 laboratórios de pesquisas, 24 casas-de-vegetação, e outros 26.000 m² de campos experimentais.

O coordenador geral do projeto responsável pela gestão técnico-científica e administrativa é o prof. Italo Delalibera Júnior, do Departamento de Entomologia e Acarologia da ESALQ e contará com um Conselho Executivo composto por seis professores e um gestor de projetos, planejamento e negócios. "A ESALQ-USP atuou ativamente desde sua fundação no desenvolvimento de produtos, processos e programas de controle de pragas. Foi pioneira no desenvolvimento de produtos de controle biológico, tendo desenvolvido os três primeiros biopesticidas à base de fungos entomopatogênicos registrados no país para o controle de pragas. Estes produtos são usados em milhões de hectares", afirma o docente.

Segundo Delalibera, os trabalhos desenvolvidos evitaram, somente na citricultura, perdas da ordem de até 1,32 bilhão de dólares nas últimas décadas. "O controle biológico da broca-da-cana com parasitoides representou, apenas para o estado de São Paulo, uma redução anual de perdas da ordem de 80 milhões de dólares. A equipe fomentou a formação de empresas de base tecnológica ("startups") especializadas na produção e comercialização de inimigos naturais, com destaque para a Bug Agentes Biológicos e a PROMIP".

